



JORNAL SINDCON-MG

JANEIRO/2007

TRABALHO E
CIDADANIA



Sindicato dos Empregados em Administradoras de Consórcios, Vendedores de Consórcios, Empregados e Vendedores em Concessionárias de Veículos, Distribuidoras de Veículos e Congêneres no Estado de Minas Gerais

SALÁRIO DIGNO!

campanha salarial 2007 tem como lema ganho real

O SINDCON-MG já encaminhou às representações patronais as “Pautas de Reivindicações” aprovadas na Assembléia Geral Extraordinária, visando as negociações das Convenções Coletivas de Trabalho 2007/2008. O “carro chefe” da nossa campanha é a reivindicação de correção inflacionária pelo IGPM-FGV e um aumento real de salário na base de 12%, além de produtividade, piso salarial, vale-refeição, aviso prévio especial, auxílio-doença, plano de saúde, uniformes e lanches, extinção dos plantões aos domingos e feriados etc. Outras reivindicações, no entanto, são de extrema importância. Não é possível manter um piso salarial tão baixo, que é quase sempre superado pelos reajustes do salário mínimo. Espera-se que a classe patronal, que não se cansa de demonstrar crescimento nas vendas e serviços tenha responsabilidade social nas discussões destas importantes reivindicações da classe trabalhadora e abra a mão para o reconhecimento do grande esforço dos trabalhadores nesta penosa atividade.

Piso salarial não é salário mínimo. Queremos um piso salarial decente!

Domingo NÃO!

O SINDCON-MG vem mobilizando a categoria constantemente para que seja respeitado o descanso semanal aos domingos e nos feriados. Toda família tem direito ao lazer.



Locadoras de veículos continuam vendendo irregularmente. Compram sem pagar ICMS e vendem os veículos logo em seguida. P. 6

EXPEDIENTE

JORNAL **SINDCON-MG**
TRABALHO E
CIDADANIA

Sindicato dos Empregados em
Administradoras de Consórcios,
Vendedores de Consórcios, Empregados
e Vendedores em Concessionárias de
Veículos, Distribuidoras de Veículos e
Congêneres no Estado de Minas Gerais

Av. Itaú, 400

Dom Bosco - BH - MG

Cep: 30730-435

PABX: (31) 3464 8383

FAX: (31) 3464 5678

sindcon@sindconmg.com.br

www.sindconmg.com.br

Gerson Antônio Fernandes
PRESIDENTE

Edição

José Geraldo Ribeiro
MG 02717 JP

CTP e Impressão
Lastro Editora

JAN/2007

Distribuição gratuita

Repouso Semanal Remunerado para os trabalhadores

dezembro/2006

29,16%

janeiro/2007

19,23%

fevereiro/2007

27,27%



PELA RECUPERAÇÃO DOS SALÁRIOS

Gerson Fernandes

A nossa Campanha Salarial deste ano deverá ser marcada por uma preocupação que precisa, de imediato, da sensibilidade da classe patronal.

Os trabalhadores vêm sendo exigidos com metas cada dia mais apertadas para a geração de lucros. Este objetivo deve ser obtido ainda conjugando-se a eficiência profissional com o aperfeiçoamento de trabalhadores

qualificados, que desenvolvam suas vendas e serviços prestando à clientela o melhor que puderem de cortesia e gentilezas. Ao

mesmo tempo em que somos obrigados a encher o bolso dos patrões com vendas espetaculares, precisamos ainda zelar para que a imagem das empresas "ganhe pontos" junto à clientela compradora.

Tais exigências, no entanto, não vêm obtendo uma contrapartida dos empresários na hora de remunerar seus "colaboradores". Para um mercado onde cada venda significa um bom "pedaço de lucro", os trabalhadores continuam exercendo sua atividade com um piso salarial que só pode ser chamado de vergonhoso, quase sendo ultrapassado pelo próprio salário mínimo nacional.

Enquanto os patrões se preocupam com a invasão dos produtos importados, que vêm fazer uma concorrência chamada por eles de "desleal", os

trabalhadores continuam lutando para que sejam respeitados direitos mínimos, como jornada de trabalho que resguarde o descanso semanal, acesso à alimentação, a seguros de vida em grupo, assistência à saúde e outros.

Neste ano, nossa "Campanha Salarial" tem como principal meta a recuperação do valor real dos salários, aplicando-se uma

**"Convidamos cada
companheiro a se
posicionar nesta luta"**

recomposição por um índice que meça a inflação vivida pelos trabalhadores de maneira mais fiel. A categoria reivindicou o IGMP,

da Fundação Getúlio Vargas, para reajustar o salário pela inflação anual. Determinou também na Pauta de Reivindicações um ganho real de 12% e uma produtividade de 10%.

Além de várias cláusulas de suma importância, destacamos também a nossa grande luta para acabar com a jornada de trabalho aos domingos, permitindo a todos nós que possamos usufruir os fins de semana com nossos familiares.

A luta, certamente, chegará a bons resultados. Para isto, no entanto, além da sensibilidade dos patrões, será necessária também a unidade dos trabalhadores, para que as negociações do Sindicato sejam fortalecidas. Convidamos cada companheiro para acompanhar e se posicionar nesta luta, para estabelecermos as justas condições que buscamos para todos.

Categoria começa a Ca

O SINDCON-MG já entregou as Representações Patronais a “Pauta de Reivindicações” da categoria, visando as negociações das Convenções Coletivas 2007. As negociações devem começar nos próximos dias, buscando um entendimento que permita o acordo ainda antes da data-base, em 1º de março.

Neste jornal, fazemos um comentário das principais reivindicações apresentadas pelos trabalhadores para serem negociadas neste ano. A íntegra da “Pauta” pode ser aberta na página do Sindicato, na internet: www.sindconmg.com.br.

Nas negociações deste ano, o Sindicato se preocupa, principalmente, com o avanço do valor

real dos salários. Levamos em consideração, para isto a consolidação de uma economia estabilizada, que vem permitindo às empresas um planejamento de metas que estabelece altas taxas de produtividade e lucratividade. Esta performance altamente positiva das empresas está descrita pelas suas próprias entidades de classe, registrando recordes de vendas, mês a mês, no último ano. Para buscar a recompensa pelo grande esforço no alcance destas metas, os trabalhadores reivindicam correção dos salários pelo IGPM-FGV, ganho real de 12% e produtividade de 10%.

Confira as principais reivindicações:

Correção de salários. Os trabalhadores reivindicaram a correção dos salários por índice mais próximo da realidade inflacionária relativa a consumos básicos, como alimentação, escola, tarifas públicas, transporte. O índice reivindicado é o IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas, ou outro de maior valor que reflita a inflação acumulada no período de 1º de março de 2006 a 28 de fevereiro de 2007.

Aumento Real de 12%. Os trabalhadores reivindicam um aumento real de salários de 12%. Somente os salários dos trabalhadores vêm sendo represados pela inflação. Produtos, tarifas e serviços, no entanto, vêm recebendo sistematicamente reajustes acima da inflação acumulada. A proposta de recuperação econômica do País passa pelo aquecimento do mercado interno e, para isto, os trabalhadores exigem a recompensa pelo seu esforço.

Produtividade de 10%. A cada dia, as empresas estabelecem novas metas a serem cumpridas, ampliando jornadas de trabalho, fazendo exigências extraordinárias na venda de veículos. Segundo dados da própria Fenabran, a venda de automóveis comerciais obteve, em 2006, um crescimento de 8,47% em relação ao ano anterior. Os importados também cresceram 7,89%. Já prevêem, inclusive, um crescimento de 8% agora em 2007. Os trabalhadores são os mais sacrificados. Dobram os serviços, dobram as exigências e a remuneração pelo trabalho continua sem melhorias significativas. A categoria reivindica o pagamento de 10%, a título de produtividade.

Gratificação de férias de 100% Uma das reivindicações de grande importância e que deve ser discutida com seriedade pelos patrões. Hoje existe, na prática, a gratificação de férias do “1/3 constitucional”. A categoria reivindica a melhoria deste valor.

Piso salarial de R\$ 800,00. Hoje os trabalhadores têm um piso salarial diferenciado: R\$ 400,00, em BH, Betim e Contagem, e de R\$ 380,00, nos demais municípios do Estado. O SINDCON-MG abre luta para que este piso seja unificado em todo o Estado, haja vista os desequilíbrios provocados nos pisos salariais pela política de reajuste do salário mínimo. Nesta convenção coletiva, os trabalhadores reivindicam um piso salarial de R\$ 800,00.

Cálculo de férias e 13º salário de comissionados – O pagamento das férias e de 13º salário deverá ser calculado pela média (comissões, prêmios e RSR) dos últimos três, seis ou 12 meses trabalhados, optando-se pelo resultado mais favorável aos trabalhadores.

Campanha Salarial 2007

Cálculo de verbas rescisórias –

O mesmo procedimento de cálculo sobre de média da remuneração (comissões, prêmios, horas-extra, produtividade e descanso semanal remunerado) dos últimos três, seis ou 12 meses deve ser aplicado para efeito de verbas rescisórias e/ou indenizatórias.

Vale-refeição de R\$ 9,00 – A

empresa deverá custear integralmente o vale-refeição, definindo-se tíquetes no valor facial de R\$ 9,00. O mesmo direito deve ser resguardado para trabalhadores de férias ou em afastamento por doença.

Horas extras – As horas extras devem ser remuneradas com acréscimo de 100%. Em caso de trabalho nos domingos, sábados e feriados, este acréscimo deve ser de 200%. Trabalhadores comissionados devem receber as horas extras acrescidas em 100% da hora normal.

Descanso Semanal

Remunerado (DSR) – Jornadas diárias de 5 ou 6 horas devem ser tomadas de base para descontos sobre o DSR. Cada hora registrada como falta só poderá ser descontada em 1/5 ou 1/6, respectivamente, no DSR. A empresa deve conceder até 15 minutos para marcação de ponto com atraso, com apenas oito reincidências durante o mês.

Atestados médicos –

Reconhecimento dos atestados médicos ou odontológicos expedidos por médicos do sindicato, além dos atestados particulares previstos em lei.

Acesso a banco – A empresa deverá garantir condições e meios para os trabalhadores se dirigirem ao banco onde seja depositado o salário, sem prejuízo do horário de refeição ou descanso.

Uniformes e EPI's – Os trabalhadores devem receber gratuitamente uniformes, calçados e todo o equipamento exigido para a proteção e segurança no trabalho. A lavagem de roupas e uniformes que tenham contato com agentes químicos deve ser realizada pela empresa. Devem ser disponibilizados armários duplos em todos os vestiários, separando roupas de uso pessoal e profissional. A todos devem ser garantidos 15 minutos antes do término da jornada para higiene pessoal.

Auxílio ao filho excepcional –

Os trabalhadores reivindicam a elevação do auxílio ao filho excepcional e/ou deficientes físicos para valor equivalente ao piso salarial da categoria. Hoje este auxílio é de ½ salário mínimo.

Adiantamento salarial – Garantia para que o adiantamento salarial seja feito quinzenalmente, antecedendo o pagamento caso o 15º dia caia em domingo, sábado ou feriado.

Plantões aos domingos e

feriados – Exclusão dos domingos e feriados da jornada de trabalho. Estabelecimento de multa de 100 pisos salariais da categoria em caso de descumprimento desta cláusula, dobrando-se a multa em caso de reincidência. Plantões de vendas aos domingos e feriados só poderão ser viabilizados com a comissão de negociação ou a diretoria do Sindcon-MG em datas previamente definidas.

Homologações e chancelas –

Quaisquer homologações ou chancelas de rescisão de contratos de trabalho devem ser assistidas pelo Sindcon-MG, no prazo máximo de dez dias após a dispensa. Fica exigida ainda a apresentação de toda a documentação necessária para resguardar o acerto.

Direitos adquiridos – Com a renovação da nova Convenção Coletiva devem ser resguardados todos os direitos adquiridos da categoria, a não ser aqueles modificados por esta CCT e que sejam mais vantajosos para os trabalhadores.

Foro competente – Quaisquer dúvidas ou esclarecimentos que vierem a ser necessários devem recorrer ao foro de Belo Horizonte, definido para dirimir eventuais dúvidas desta CCT bem como das anteriores.

PARTICIPE DA CAMPANHA SALARIAL
Mobilize os companheiros em seu local de trabalho
para discutir a pauta e acompanhar de perto as
negociações do Sindicato

Honda CRF 230F: A primeira OFF-Road Brasileira



A Honda CRF 230F é a primeira motocicleta da marca lançada oficialmente no País que se destina exclusivamente à prática do off-road. É uma motocicleta leve e potente para sua categoria.

Desenvolvida exclusivamente para o uso off-road, não exigindo alterações e inclusão de novos equipamentos. Além disso, é uma motocicleta fácil, leve e robusta com baixa manutenção. A CRF 230F é garantia de adrenalina e diversão para o seu lazer off-road.

Por não conter equipamento de sinalização nem de visibilidade, a CRF 230F não possui o Registro Nacional de Veículos Automotores (RENAVAM) e não pode circular em vias públicas, ficando seu uso restrito às pistas e áreas destinadas ao Motocross. As rodas de alumínio, possuem aros reforçados e são calçadas com pneus Pirelli MT 320, confirmando sua vocação off-road, embora seja inicialmente destinada, principalmente, aos iniciantes e não aos pilotos profissionais.

Identificando o caminho com segurança

GPS

O futuro chegou, para ninguém se perder, pelo menos, no trânsito. Para enfrentar um mundo cada dia mais agressivo, o avanço tecnológico mostra o que pode fazer pelo nosso conforto e segurança. Belo Horizonte, várias capitais e municípios em seu entorno entram de sola no salto para uma realidade que imaginávamos distante ao ver os filmes de ficção científica.

Já podemos trafegar com nossos carros orientados pelo GPS (Global Positioning System ou Sistema Global de Posicionamento), sendo informados pelos nomes das ruas, melhores rotas a seguir e recálculo automático do caminho, caso mudemos de rota. O aparelhinho, que pode ser afixado no pára-brisa do carro, sendo monitorado por conjunto de satélites, podendo inclusive ser localizado em casos de emergência.



Os principais aparelhos (navegadores GPS) disponíveis são o Airis T920 (liga no acendedor de cigarros) e o Delphi NAV200 (bateria recarregável). Ambos custam R\$ 1.999,00 e têm as ruas de Belo Horizonte e

Betim digitalizadas. No Airis temos também localizações de Contagem. O Delphi pode ainda reproduzir arquivos MP3, WAV, AVI, GIF, JPEG e PNG, podendo ser ligado ao som do veículo para ouvir as músicas. Outros aparelhos começam chegar ao mercado, podendo ser usados

também pockets pc com recurso de GPS.

As localidades são identificadas por comando de voz, além de permitir ao condutor visualizar os mapas das ruas em três dimensões. Novos recursos instalados nos aparelhos podem também identificar a presença de radares eletrônicos.

Conheça o substituto do Stilo: O novo Fiat Bravo



Foram apresentadas recentemente pela Fiat as primeiras imagens e informações sobre o novo Fiat Bravo, hatchback médio que chega para o substituir o modelo Stilo, pelo menos na Europa. O lançamento está previsto para o final do mês de janeiro, em Roma, e as vendas já se iniciam nas semanas seguintes. Diferentemente da primeira geração, que tinha duas portas, o novo Bravo tem quatro.

Seus traços arredondados e musculosos, assinados pelo centro de estilo da marca italiana, remetem aos últimos lançamentos, como o Croma, o Grande Punto e o Linea (estes dois últimos devem ser fabricados no Brasil a partir deste ano). A dianteira tem grade retangular com o novo símbolo da Fiat, que mudou do azul para o vermelho, localizado ao centro. Os faróis têm formato de gota, e as entradas de ar inferiores são amplas.

As laterais têm teto baixo e linha de cintura alta que ascende em direção à traseira, acompanhada por um vinco pronunciado. Atrás há lanternas ovas, vidro pequeno e placa ladeada por luzes de ré e neblina. O novo Bravo tem 4,34 metros de comprimento, 1,79 m de largura, 1,49 m de altura e

2,60 m de distância entre eixos. O porta-malas leva 400 litros. Não foram reveladas fotos do interior, mas, se comparado ao design externo, não deve decepcionar. A gama de motores inclui três unidades Turbodiesel Multijet, uma 1.4 de 90 cv (cavalos) e outra 1.9, com 120 cv ou 150 cv. Já o propulsor a gasolina é novo e também turbinado (é 1.4 e desenvolve 120 cv ou 150 cv). Agora é só aguardar e torcer para que a máquina seja produzida também no Brasil.



Locadoras insistem em vender veículos irregularmente, sem pagar impostos!

Continuam as denúncias contra as locadoras de veículos de estarem violando a legislação em vendas de “usados”. Apesar de previsto em lei que um veículo adquirido em montadora só poderia ser revendido sem a incidência de ICMS apenas após 12 meses, as revendas continuam a ser realizadas, trazendo sérios prejuízos ao setor de concessionárias, além de vários riscos para os compradores dos “usados”.

O mercado de concessionárias é seriamente prejudicado pelas revendas irregulares de usados. As denúncias indicam “contratos de gaveta” dos compradores com as locadoras, que adquirem os veículos sem incidência de ICMS, para repassá-los em seguida. Enquanto não prescreve o tempo de 12 meses previsto em lei, a documentação do veículo permanece com a locadora. Caso haja alguma ação judicial e o veículo vá à penhora, o comprador do “usado” sofre sérios prejuízos, pois não tem com provar a posse do veículo.

Mecanismos de fiscalização fazendária do Estado já estão sendo acionados para identificarem as irregularidades e punirem os infratores.

O SINDCON-MG orienta a todos para denunciarem imediatamente quaisquer indícios destas fraudes, para que possamos acionar imediatamente as autoridades fazendárias e a própria polícia federal, que cuida de sonegação de impostos.